Sessão solene na Câmara Municipal de Fortaleza celebra centenário de Edson Queiroz P. 9



Diário do Nordeste

29 de abril de 2025 Ano 44/Nº15441
TERÇA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Energia renovável: empresas têm prejuízos de R$ 262 mi

As empresas geradoras de energia solar e eólica cearenses acumulam prejuízos de R$ 262 milhões com a interrupção da operação, determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). O Ceará é o segundo estado brasileiro mais afetado P.2 e 3

CEARÁ Fortaleza cresceu sob os desafios das estiagens e chuvas P.4 e 5



FOTO: FABIANE DE PAULA

Eufrázio

DESTAQUE

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Empresas de energia renovável no Ceará acumulam prejuízos de R$ 262 milhões por cortes de geração
Ceará é o 2º estado mais afetado com cortes desde outubro de 2021. A situação financeira das usinas em operação é delicada

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

"As empresas de geração fizeram um investimento. E quem investe quer retorno. As empresas operando no sistema interligado nacional investem para ter retorno, ter lucro. Quando você começa a limitar a geração, significa que o lucro que você está recebendo não está justificando o investimento"

Kleber Lima
Professor do departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará

"Já tem uma sinalização de dificuldade de pagamento de investimentos, muitos deles feito de bancos de investimentos. E o que a gente percebe é que essas mesmas empresas são as que estavam para investir em novos parques"

Luis Carlos Queiroz
Presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará

Prejuízos acumulados

As empresas geradoras de energias renováveis do Brasil começaram a viver um pesadelo nos últimos anos: os cortes de geração, também conhecidos como 'curtailment'. Devido à falta de capacidade da rede de transmissão elétrica, as usinas são obrigadas a interromper a geração.

As empresas geradoras de energia solar e eólica cearenses acumulam prejuízos de R$ 262 milhões com a interrupção da operação, determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). O montante considera o prejuízo das eólicas em todo o período e das solares apenas no último ano.

O Ceará é o segundo estado brasileiro mais afetado pelas interrupções de geração de eólicas e solares desde outubro de 2021. O prejuízo dos negócios cearenses só perde para as usinas de Minas Gerais, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Somente em 2025, o prejuízo às usinas eólicas já é de R$ 20 milhões, com corte de 341,4 mil MWh, conforme Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). Nos últimos doze meses, as usinas solares do Ceará tiveram um prejuízo de R$ 56 milhões com os cortes de geração. De abril de 2024 a abril 2025, as usinas solares instaladas no estado desperdiçaram 716,46 mil MWh — para se ter ideia, as casas de Roraima consumiram cerca de 648 mil MWh de energia ao longo de 2023.

A energia produzida pelo sol corresponde a 22% da capacidade instalada do Estado.

FOTO: THIAGO GADELHA

Mas com as constantes interrupções do fornecimento, há um temor de perdas de investimentos e até fechamento de usinas em operação.

A situação financeira das usinas em operação é delicada, principalmente devido à falta de ressarcimento pelos cortes, destaca Rodrigo Sauaia, presidente executivo da Absolar, durante entrevista ao Diário do Nordeste, após a participação na 5ª edição do InterSolar Summit Brasil, evento que discute a aplicação das energias renováveis no País.

O ressarcimento às usinas solares até abril correspondeu a apenas 2,5% do prejuízo total, conforme a Absolar. "Estamos batalhando para conseguir uma solução, seja pela via administrativa, no diálogo com o ministério e a agência reguladora. Ou também pelo judiciário, esse tema está na Justiça", aponta Sauaia.

O cenário desestimula empresas do setor a investir em novas plantas, sobretudo no Nordeste, avalia Kleber Lima, professor do departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará (UFC).

"As empresas de geração fizeram um investimento. E quem investe quer retorno. As empresas operando no sistema interligado nacional investem para ter retorno, ter lucro. Quando você começa a limitar a geração, significa que o lucro que você está recebendo não está justificando o investimento", aponta. Como o Ceará é um dos líderes da geração renovável, pode ser prejudicado pelo esvaziamento de investimentos nesse tipo de energia, segundo o especialista.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia), Luis Carlos Queiroz, avalia que é improvável que as companhias invistam em novos projetos diante dos cortes de geração.

"Já tem uma sinalização de dificuldade de pagamento de investimentos, muitos deles feito de bancos de investimentos. E o que a gente percebe é que essas mesmas empresas são as que estavam para investir em novos parques", avalia.

A preocupação também recai sobre a indústria da energia renovável, como empresas produtoras de pás eólicas, painéis solares e aerogeradores.

"O estado do Ceará tem todo o sucesso na energia renovável devido ao ambiente jurídico adequado para investimentos. A partir do momento que a gente tem quebra de confiança, uma vez que está impossibilitado de gerar cerca de 40, 50%, cria um ambiente de insegurança", avalia.

A Qair Brasil, que tem mais de 600 MW em ativos eólicos e solares, não paralisou o investimento em curso no Ceará, mas vem sentindo os impactos do curtailment.

O complexo solar Bom Jardim, no município de Icó, deve começar a operação comercial neste ano, com conclusão total das obras em 2026.

"O projeto foi estruturado economicamente para um custo e para uma receita, que de lá para cá mudou demais. E tudo isso vai impactando na atratividade do negócio", pondera Gustavo Silva, diretor de operações da Qair Brasil.

Além de mudar as expectativas para projetos em operação, o cenário pode minar investimentos futuros da empresa.

"Imagine você montar um cenário econômico para 30, 35 anos, que é o tempo considerado na estruturação desses projetos, e antes se levava em consideração a possibilidade de estar parado em torno de 1%. Agora tem que parar 30%. Então a própria forma como a gente desenvolve as coisas é impactada", avalia.

Os cortes de geração são ordenados pelo ONS quando a rede elétrica não consegue escoar a quantidade de energia produzida pelo sistema elétrico brasileiro.

A ordem de interrupção se intensificou após o apagão nacional registrado em 15 de agosto de 2023, gerado por uma falha em equipamentos de controle de parques renováveis ligados a uma linha de transmissão no Ceará. Desde então, o operador vem adotando regras mais conservadoras, limitando a transmissão da energia renovável do Nordeste para o resto do Brasil.

"O Nordeste gera muito a partir de renováveis e não são raros os momentos onde a região gera mais do que consome, gera mais do que 100% da sua corga. A opção é exportar para o resto do país ou estocar a energia", explica Kleber Lima.

A transmissão da energia é limitada porque não há infraestrutura suficiente para que a carga seja transferida. Já o estoque de energia renovável deve ser feito a partir de baterias, o que ainda não é uma realidade no Brasil.

Leilão de baterias

"O Brasil está organizando um grande leilão de baterias. Vamos ter muitas baterias, muitos armazenadores no sistema, mas a gente precisa de mais.
A gente precisa de investimentos em linhas de transmissão. Para escoar essa energia, a gente precisa de carga", aponta o especialista. O Ministério de Minas e Energia determinou que o ONS apresente até junho um estudo com medidas para ampliar o escoamento da energia gerada do Nordeste.

A proposta deve adotar critério operativos excepcionais para melhorar o aproveitamento da energia limpa.

Usinas de energia renovável têm registrado prejuízos por cortes na geração determinados pelo ONS

Eufrázio

Diário

CEARÁ



A migração do povo sertanejo configurou as primeiras favelas da capital

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Desafios superados

Do solo seco do interior brotou uma capital. Tão grande quanto desigual. A relação entre a falta de chuvas no Ceará e o surgimento de periferias e bairros nobres de Fortaleza pode não parecer óbvia, mas é concreta: mora nos documentos históricos e na memória de quem estudou o crescimento e a formação da cidade.

A migração do povo sertanejo – recebido com discriminação e relegado a abarracamentos e campos de concentração distantes da elite – configurou as primeiras favelas da capital que é, em 2025, a quarta maior do Brasil. Essas regiões, ainda hoje, carregam desigualdades históricas no DNA. A falta d'água, então, transformou a cidade através de diversas décadas. Uma delas, aliás, foi "um ponto de inflexão", como define uma das especialistas ouvidas aqui: a seca de 1877 mudou tudo. Moldou tudo.

Esta é a terceira e última reportagem do especial "Fortaleza, quantas histórias", publicada ao longo do mês de abril, para contar como a criação de bairros, as condições climáticas e o crescimento da população recontam a memória da cidade de 299 anos.

A saída de pessoas do interior do Ceará, sobretudo do Sertão Central, rumo a Fortaleza foi potencializada com a chegada dos trens, já instalados em 1872. Principais transportes de mercadorias, os va-

Secas, migrações e campos de concentração: como Fortaleza cresceu entre épocas de estiagem e chuvas. Esta é a terceira e última reportagem do especial "Fortaleza, quantas histórias", publicada em abril

FOTO: THEYSE VIANA

gões passaram, diante da fome e da sede, a carregar gente.

O ápice da migração ocorreu durante a "Grande Seca do Nordeste", batismo da História ao período entre 1877 e 1879.

À época, o povo era "atrozmente flagellado pela clamorosa sêcca que o aflige, roubando-lhe as energias vitaes", como eternizam os ofícios e cartas escritos pelas autoridades da Fortaleza-província, no Brasil Império. Os documentos estão guardados no Arquivo Público do Ceará.

A cidade provinciana, que tinha cerca de 25 mil habitantes e ainda lutava para se provar relevante, teve ali uma explosão populacional: cerca de 100 mil migrantes cruzaram as estradas e se espalharam pelas ruas da "tábua de salvação" que era Fortaleza, segundo registros históricos.

Escritos do médico Rodolfo Teófilo apontam, por outro lado, que "em dezembro de 1878, tinha Fortaleza 160 mil almas, sendo destas 120 mil de retirantes". A citação consta no livro "Isolamento e poder: Fortaleza e os campos de concentração na Seca 1932", da historiadora Kênia Rios.

Karla Torquato, doutora em História e professora do campus da Universidade Estadual do Ceará (Uece) em Quixadá, recobra que, naquela época, as vias que conhecemos hoje como "avenidas Duque de Caxias, Imperador e Dom Manuel formavam o perímetro urbano", ou seja, o que de fato era considerado pela elite como "a cidade".

A chegada massiva dos retirantes a esses locais, então, "causou um estranhamento, não houve acolhimento", como relembra José Borzacchiello da Silva, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Karla acrescenta que isso fortaleceu uma característica que já se arquitetava no desenho de Fortaleza: "o crescimento da cidade se dava com a separação entre centro e subúrbios".

Um relatório do então presidente da província, José Júlio, já destacava a "limpeza da capital", sob remoção dos retirantes, como uma das primeiras medidas de governo.

À elite, então, interessava apagar a pobreza. "No primeiro momento, não se investe em infraestrutura pros retirantes, porque a ideia era que não ficariam lá. Foram construídos abrigos provisórios, de palha mesmo, e a comida distribuída onde estivessem", pontua a historiadora Karla Torquato.

Ela recobra que, à época, o recomeço das aulas no segundo semestre do ano foi adiado, "porque a cidade estava tomada por retirantes, e os prédios públicos abrigavam essas pessoas". Havia, inclusive, determinação de que elas fossem alocadas "a sotavento", para que a brisa "não levasse doenças" à área nobre da cidade.

Diante do caos, acentuado pela chegada da varíola, o presidente da província resolve criar os "abarracamentos" – posteriormente substituídos por campos de concentração. Espaços onde os retirantes deveriam permanecer confinados, saindo apenas para trabalhar em troca de comida, sem circular pela cidade.

"A formação dos abarracamentos coincide com a área do Grande Pirambu, segregada do resto da cidade pela linha do trem. Houve crescimento da população, mas de baixíssimo poder aquisitivo, dependente de políticas assistenciais", registra o geógrafo José Borzacchiello.

À época, foi criada a "Comissão de Soccorros Públicos", primeiro órgão de assistência social que Fortaleza conheceu, segundo documentam os ofícios da Província às autoridades do Império. A professora da Uece, Karla Torquato, delimita que os abarracamentos, "ao mesmo tempo em que recebem os retirantes, os excluem da cidade", já que foram construídos em regiões "para onde eram enviadas as atividades insalubres, nos subúrbios, a sotavento".

> **Escritos do médico Rodolfo Teófilo apontam, por outro lado, que "em dezembro de 1878, tinha Fortaleza 160 mil almas"**

"Pra receber comida tinha que se alistar a um abarracamento e trabalhar: carregar pedras pro porto de Fortaleza, calçar as ruas da cidade. Os retirantes, além de exauridos, doentes e com fome, precisavam trabalhar pra receber os socorros públicos", pontua Karla.

Prédios como Santa Casa de Misericórdia, no Centro; o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, na Parangaba; e a Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Otávio Bonfim, foram construídos pelas mãos dos retirantes da seca, como registram documentos no Arquivo Público do Ceará.

Além da de 1877, estiagens marcantes e severas, como as de 1888, 1915 e 1932, vieram. E intensificaram o processo migratório do campo para Fortaleza, como descreve José Borzacchiello. "E a partir dos anos 1930, surgem as primeiras favelas."

Nas intercaladas voltas da chuva, parte dos retirantes retornou aos locais de origem. Mas a maioria não. "A cidade de Fortaleza após a seca é outra, e o planejamento urbano que separava cidade e subúrbio é colocado em prática. Até hoje percebemos o cinturão de pobreza que Fortaleza tem", compara Karla Torquato.

A "cidade de costas para o mar", então, consolidou o Centro e a Aldeota como berço das classes alta e média. Aos mais pobres, sobraram as áreas de risco, "sempre associadas a quem não teve acesso a políticas habitacionais", como pontua o geógrafo e professor da UFC.

Precariedade ambiental

A falta de saneamento, a precariedade ambiental e de condições insalubres de vida, então, atravessam a cidade desde os abarracamentos do século XIX até as atuais áreas de risco: "ocupadas porque são desprezadas, únicas áreas possíveis para essas pessoas, ocupação que revela um desleixo das autoridades", sentencia Borzacchiello.

A convivência "incômoda" entre pobres e ricos, que vem dos séculos passados até hoje, foi o que fez surgir na capital cearense, ao longo dos anos, novas formas de morar e de circular pela cidade.

"Esse incômodo vai desaparecer com o advento de uma nova forma de morar: os condomínios fechados. E os shoppings centers, que rompem com o conceito tradicional de periferia. A periferia agora só existe no sentido geométrico, mas não social. Porque há pobres no Centro e em todos os lugares", frisa.

A historiadora Karla Torquato observa, por exemplo, que "o Centro continua sendo Centro, mas o subúrbio, que antes era Jacarecanga e Benfica, hoje é Bom Jardim e Siqueira". Segundo ela, "conforme a cidade vai crescendo, o subúrbio vai sendo empurrado pra mais distante. A lógica é sempre a mesma".

E assim como a lógica geográfica, a classista também resiste. "Os habitantes do cinturão periférico continuam sendo migrantes, eles ou os pais não nasceram em Fortaleza. Vieram do interior não mais pela seca, mas por falta de investimento no interior. Vêm em busca de melhor qualidade de vida, de acesso – o que, assim como no século XIX, permanece na capital."

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

CEARÁ

Governo do Ceará anuncia concurso para Corpo de Bombeiros com 450 vagas. Inscrições começam no dia 14 de maio e seguem até 2 de junho. O concurso será executado pela Funece

ceara@svm.com.br

Concurso para os Bombeiros

O Governo do Ceará anunciou, nessa segunda-feira (28), um novo concurso público para o Corpo de Bombeiros (CBMCE) com 450 vagas para os cargos de soldado e formação de cadastro de reserva. As inscrições terão início no dia 14 de maio e seguirão até 2 de junho. O salário inicial é de R$ 5.893,30.

Segundo o governador Elmano de Freitas, as vagas atendem à necessidade de ampliação de diferentes atuações do Corpo de Bombeiros, a partir da reestruturação da corporação aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado (Alece). "Com esse concurso, vamos ter contingente para garantir que aquilo previsto na lei aconteça, na prática, em benefício do povo cearense", afirmou o gestor. "Esse concurso é muito importante para o fortalecimento da instituição", reforçou ele.

O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado e disponibilizado no site da Academia Estadual de Segurança Pública (Aesp) ainda nessa segunda.

Das 450 vagas imediatas oferecidas, 360 serão destinadas à ampla concorrência e 90 para candidatos negros. O certame também terá 900 vagas para formação de cadastro de reserva, respeitando os percentuais de 80% e 20% para ampla concorrência e candidatos pretos e pardos, respectivamente. As vagas são para homens e mulheres, que concorrerão em igualdade de condições. No entanto, do total, 15% serão destinadas a candidatas do sexo feminino. O concurso será executado pela Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece).

Das 450 vagas imediatas oferecidas, 360 serão destinadas à ampla concorrência e 90 para candidatos negros

"É com muita alegria que anunciamos a abertura desse concurso. Quero agradecer e parabenizar a determinação do governador Elmano, que está tornando isso concreto, trazendo pessoas novas, sonhadoras, que querem ser servidores públicos e servir à nossa população", comentou o titular da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Roberto Sá.

O processo seletivo será composto por cinco etapas: prova objetiva, exame de saúde, avaliação psicológica, teste de capacidade física e investigação social.

Para participar, é preciso ter idade igual ou superior a 18 anos, e, na data de inscrição no concurso, até 29 anos, 11 meses e 29 dias, além de ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B.

Nomeação

O curso de formação dos novos profissionais ficará a cargo da Aesp. Nesta etapa, os aprovados já são nomeados militares no cargo de aluno-soldado, com remuneração de R$ 2.935,04. Concluído o curso, são promovidos ao posto e soldado e começam a receber R$ 5.893,30.

Outros concursos

O Ceará tem, atualmente, outros três concursos em andamento, que oferecem mais de 1,6 mil vagas imediatas para quem deseja integrar as forças de segurança do Estado.

São mil vagas para soldado da Polícia Militar, 500 vagas para investigador oficial da Polícia Civil e 100 vagas para o posto de delegado.



O concurso do Corpo de Bombeiros é para preencher vagas de soldados

FOTO: DIVULGAÇÃO

SEGURANÇA

Diário

Negócios ilegais na fronteira e joias em Hilux: o que está por trás de mortes de turistas no Ceará. A Polícia apontou que as vítimas também eram envolvidas no ramo das 'casas de apostas' e 'rinhas de galo'.

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Os empresários investiam na criação de galos, nos seus estados de origem, o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro

Negócios ilegais

O Ministério Público do Ceará (MPCE) denunciou quatro homens pelas mortes de dois empresários turistas assassinados enquanto trafegavam em uma Hilux, na Praia do Futuro, em Fortaleza. Na denúncia, o MP diz que "possivelmente as vítimas desempenhavam atividades ilegais, de âmbito transnacional, na fronteira do Brasil com o Paraguai, o que atraíam riscos e inimigos".

No carro estavam o gaúcho André Luís Guellen e o carioca Renato Faria de Azeredo. Eles também eram envolvidos com atividades do ramo das 'casas de apostas' e 'rinhas de galo'.

A acusação diz que no local dos crimes foi encontrada expressiva quantidade de joias em ouro e uma quantia de dois mil guaranis (moeda do Paraguai) com as vítimas.

No último dia 19 de abril, quatro homens foram denunciados pelo duplo homicídio.

A acusação diz que no local dos crimes foi encontrada expressiva quantidade de joias em ouro e uma quantia de dois mil guaranis com as vítimas

Já nessa quarta-feira (23), o MP aditou a denúncia, acrescentando que os acusados ainda usaram arma de fogo de uso restrito para praticar a ação criminosa.

São apontados como autores do crime: Ítalo Rafael Silva Santos, executor dos disparos; Júlio César do Nascimento e Gabriel Carlos do Nascimento Silva, que teriam dado apoio material; e Pablo Lucas Simões Soares, com o apoio logístico.

Júlio e Gabriel são primos e foram presos em Pernambuco, horas após as mortes. Já Ítalo Rafael foi preso nesta semana, em Sergipe. Pablo continua na condição de foragido da Justiça. O atirador teria vindo de Recife e chegado em Fortaleza no dia 1º de abril de 2025, data do crime. Foi recebido pelos seus comparsas, que utilizaram um carro alugado por Gabriel.

"O réu Ítalo Rafael obteve todo o apoio de Júlio César, Gabriel Carlos e Pablo Lucas para pegar a motocicleta utilizado no crime, adquirida no dia anterior. O réu Ítalo Rafael deslocou-se até a Praia do Futuro e interceptou o veículo das vítimas no cruzamento da Avenida Santos Dumont com Avenida Dioguinho, oportunidade em que desferiu disparos a curta e média distância (contra o motorista e o passageiro, respectivamente), gerando o óbito das vítimas", MPCE.

Em seguida, foi resgatado pelos demais acusados, que estavam em um Fiat Cronos. Foi deixado no aeroporto para retornar à Recife, no primeiro voo disponível. Logo em seguida, os primos seguiram para acidade de Petrolândia, também em Pernambuco, "com o intuito de se livrar da prisão em flagrante e dificultar a investigação dos crimes de homicídio".

Resort de luxo

O duplo homicídio que vitimou os empresários André e Renato pode estar relacionado ao assassinato do ex-sócio da dupla, o cearense Victor Gutemberg Bezerra Ramos, morto aos 29 anos, em um resort de luxo em Salvador, na Bahia, em 2022. A Polícia Civil do Ceará (PCCE) investiga se há relação entre os dois crimes.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

PONTO PODER


FOTO: THIAGO GADELHA

Suspeitos afirmam que valor emprestado seria devolvido posteriormente

Golpistas se passam por governador Elmano de Freitas e pedem R$ 100 para pagamento de servidores
Político instruiu que quem receber a mensagem deve denunciar imediatamente o caso às autoridades

Carol Melo carolina.melo@svm.com.br

Golpistas usam Pix

O governador Elmano de Freitas (PT) denunciou, nessa segunda-feira (28), que golpistas estão usando o nome dele para tentar enganar vítimas, ao enviar mensagens pedindo dinheiro para completar o pagamento dos servidores.

"Olá, aqui é Elmano de Freitas, governador do Estado do Ceará", inicia o texto. Em seguida, o golpista explica que, devido a um equívoco em uma transferência via Pix, precisaria de R$ 100 para completar o valor destinado à remuneração dos funcionários.

"Poderia, por gentileza, colaborar? Reembolsarei o valor na próxima segunda-feira", finaliza a mensagem.

"Estão se passando por mim. Não caiam em golpes. Se você receber essa mensagem, denuncie", divulgou Elmano ao compartilhar, nas redes sociais nesta manhã, a captura de tela do texto do golpe.

Em nota ao Diário do Nordeste, a Polícia Civil informou que apura as circunstâncias do caso e orientou que eventuais vítimas do golpe registrem Boletim de Ocorrência (BO). A denúncia pode ser realizada presencialmente, em qualquer unidade da autoridade, ou por meio da Delegacia Eletrônica (Deletron), disponível no site oficial.

Polícia Civil orientou que eventuais vítimas do golpe registrem um Boletim de Ocorrência

A corporação reforçou que a população jamais deve realizar qualquer tipo de transferência bancária a desconhecidos e sempre deve conferir os destinatários finais das transferências. "A Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC) é a unidade da PCCE que se encontra à frente das investigações da ocorrência", frisou.

Disque-Denúncia

É possível contribuir com as investigações repassando informações que auxiliem os trabalhos policiais. Os dados podem ser direcionados ao número 181, o Disque-Denúncia da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), ou para o (85)3101-0181, que é o número de WhatsApp, pelo qual podem ser feitas denúncias via mensagem, áudio, vídeo e fotografia ou ainda via e-denúncia, o site do serviço 181.

As informações também podem ser encaminhadas para o telefone (85) 3101-7586, da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC). O sigilo e o anonimato são garantidos.

Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) homenageia centenário de Edson Queiroz em sessão solene. Estarão presentes familiares do empresário e autoridades políticas. A data já foi celebrada na Alece e em sessão conjunta no Congresso Nacional

politica@svm.com.br

FOTO: FOTO: THIAGO GADELHA



A sessão solene será na Câmara Municipal de Fortaleza

Celebração na CMFor

A Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) fará uma sessão solene nesta terça-feira (29) em homenagem ao centenário de nascimento de Edson Queiroz, um dos empresários mais marcantes da história do Ceará. A cerimônia será às 18 horas, conduzida pelo presidente da Casa, o vereador Leo Couto (PSB). Além de autoridades políticas do Estado, estão presentes familiares do industrial, que receberão a homenagem. Também é prevista uma apresentação da camerata e do coral da Universidade de Fortaleza (Unifor), fundada por Edson Queiroz. "Edson Queiroz foi um homem visionário, pensava muito à frente do seu tempo e ajudou a transformar o desenvolvimento socioeconômico de Fortaleza e do Ceará. Fundou empresas que são sucessos em seus ramos de negócio até os dias atuais, sem deixar de assistir à população do Estado por meio de projetos de inclusão e capacitação. Seu legado é referência na educação, na indústria, no empreendedorismo e na comunicação. Nada mais justo que reconhecermos e homenagearmos essa referência de cidadão", comentou Leo Couto.

Durante todo este ano, diversas atividades, incluindo palestras e concursos, ainda serão realizadas para celebrar o legado do industrial

Edson Queiroz nasceu em abril de 1925, em Cascavel, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Foi casado com Yolanda Queiroz e, com ela, teve seis filhos: Airton, Myra, Edson Filho, Renata, Lenise e Paula.

O empresário foi pioneiro, no Ceará, na distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, contribuindo para a substituição de fogões a lenha por botijões de gás.

Ele também criou a Esmaltec, que desenvolve eletrodomésticos de qualidade e com custo-benefício acessível à população, e foi o responsável por fundar a Unifor. Além disso, instalou o Sistema Verdes Mares de comunicação, que congrega veículos como a Rádio Verdinha, a TV Diário, o Diário do Nordeste e a TV Verdes Mares. Edson faleceu em 1982, vítima de um acidente aéreo na Serra de Aratanha, em Pacatuba.

O centenário do empresário cearense, celebrado neste mês de abril, também foi homenageado por outras casas legislativas, como a Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), no último dia 15, e em sessão conjunta no Congresso Nacional, no dia 9.

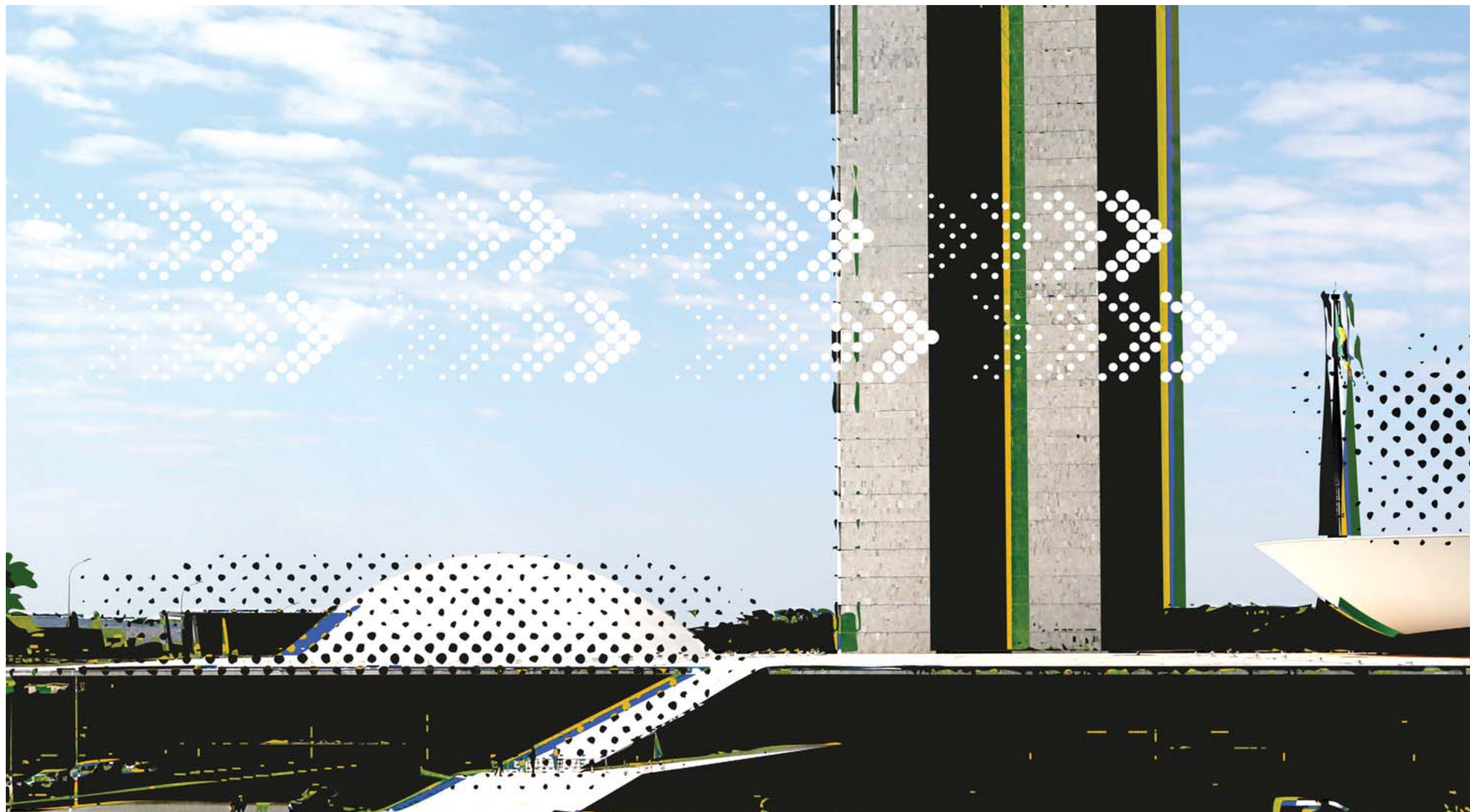
Durante todo este ano, diversas atividades, incluindo palestras e concursos, ainda serão realizadas para celebrar o legado do industrial.

Eufrázio

PONTO PODER

10 anos de emendas impositivas: Legislativo avança sobre orçamento e já movimentou mais de R$ 117 bi. Esta reportagem integra série produzida pelo Diário do Nordeste sobre dez anos da execução das emendas impositivas no Brasil e como o recurso é aplicado e distribuído

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br



Alteração constitucional foi promulgada em 17 de março de 2015 em sessão do Congresso Nacional

Avanço sobre o orçamento

Aproximava-se das 22 horas do dia 10 de fevereiro de 2015 quando o então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (MDB), anunciou que, com 427 votos a favor e 44 contrários, a proposta de emenda constitucional 358/2013 foi aprovada e seria encaminhada para promulgação. Aquela matéria tornava impositiva a indicação de recursos feita pelos deputados e senadores brasileiros por meio de emendas parlamentares.

A alteração constitucional, promulgada em 17 de março de 2015 em uma sessão solene sob o comando do então presidente do Congresso Nacional, o senador Renan Calheiros (MDB), mudou drasticamente o papel do Legislativo nacional. A partir dali, a relação entre o parlamento brasileiro e o Executivo foi redesenhada, alçando os legisladores a um patamar até então inédito na redemocratização e oficializando um mecanismo que, dez anos depois, já movimentou R$ 117 bilhões em recursos públicos federais.

Naquela noite, os discursos no plenário da Câmara dos Deputados davam o tom que a mudança provocaria. Os deputados diziam que estava "enterrada" a prática de fazerem os parlamentares de "reféns", "pedintes", "submissos" ao Executivo. "É a libertação", "a redenção", "agora seremos verdadeiramente deputados", definiam os legisladores em meio ao clima de festa que tomou conta da Câmara.

De fato, o domínio sobre parte do orçamento virou um dos principais ativos dos congressistas, que a cada ano têm abarcado uma fatia maior de recursos. Por outro lado, manobras para beneficiar lideranças e aliados estaduais colocaram uma cortina de clientelismo, suspeitas de corrupção e desequilíbrio no uso de recursos, agora alvos de ofensiva do Supremo Tribunal Federal (STF) para ampliar os critérios de prestação de contas, controle, fiscalização, responsabilização e transparência do dinheiro público.

Esta reportagem integra série produzida pelo Diário do Nordeste sobre os dez anos da execução das emendas impositivas no Brasil e como o recurso é aplicado e distribuído entre os municípios cearenses.

Nesta série de reportagens, o Diário do Nordeste conversa com deputados, cientistas políticos e consultores de finanças públicas para traçar um panorama das transformações provocadas desde o "marco zero" das emendas impositivas até hoje. As matérias também discutem o


ARTE: LOUISE ANNE DUTRA

futuro do orçamento brasileiro e apontam caminhos para garantir mais transparência no uso dos recursos públicos.

A socióloga e cientista política Paula Vieira, pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem), da Universidade Federal do Ceará (UFC), relembra o contexto da época em que as emendas tornaram-se impositivas.

"A então presidente Dilma Rousseff tinha acabado de assumir aquele mandato, passava-se a ter um Congresso que enfrentava mais a agenda do Executivo, confrontava de frente essa agenda, tanto que conseguiram esse marco do orçamento impositivo, foi quando tudo começou", afirma.

"De 2015 para cá, temos um Congresso com muito mais autonomia, que precisa negociar menos com o Executivo. Em contrapartida, o Executivo passa a ter que negociar mais com o Congresso. Para um deputado, ele vai gostar de ter mais autonomia, para o presidente, é ruim", acrescenta.

De fato, dez anos depois, os discursos de parlamentares brasileiros em nada se diferenciam daqueles feitos em fevereiro de 2015, no Plenário da Câmara. Ex-secretário da Fazenda do Ceará e atual deputado federal, Mauro Filho (PDT) avalia que as emendas impositivas "tiraram a dependência dos parlamentares do governo da época". "Você passa a ter uma autonomia de execução", argumenta.

O pedetista reclama que há distorções na forma como as emendas são enxergadas pela população e reforça que, atualmente, há mecanismos que barram os "aumentos extraordinários".

"Além disso, metade das emendas dos deputados tem que ir para a saúde pública. O rico já tem dinheiro para comprar remédio, consulta, cirurgia, o menos favorecido não tem, então, fortalecer a saúde pública é atender essa classe mais pobre", conclui.

É também na autonomia que se baseia o deputado federal Danilo Forte (União) para exaltar as emendas parlamentares. "Foi o governo de coalizão que gerou os 'anões do orçamento' e o 'mensalão', em função do parlamento ser subserviente aos mandos do Executivo, porque trocava-se o apoio político por emendas. Era uma discriminação muito grande a quem não tinha nada, que era até impedido de exercer a plenitude do mandato. As minorias, as oposições, não conseguiam acessar as emendas", relembra.

Para o parlamentar, o Legislativo "pode bater no peito e dizer que tem autonomia". "Formula a lei, acompanha a execução e planeja a execução graças a essa postura de lucidez e de representação. No Executivo você vota em um, no parlamento são 513 para representar as demandas dos diversos segmentos", conclui.

Quando passou a vigorar em 2015, aquela emenda constitucional afetou apenas as emendas individuais, que cada deputado tem direito anualmente no exercício do mandato.

Contudo, novos passos foram dados em 2019, quando as emendas de bancadas estaduais se tornaram de execução obrigatória pelo Governo. Nessa época, houve ainda a criação das emendas de transferência especial, as chamadas "emendas pix".

Em 2022, novas mudanças foram impostas pelo STF, que analisou a legalidade das emendas de relator (RP9), a base do chamado "orçamento secreto".

A Corte considerou inconstitucional a forma como o mecanismo era usado e ordenou maior publicidade, transparência e rastreabilidade sobre a indicação e o uso dos recursos. Em resposta, o Congresso fez uma manobra para manter a influência sobre o orçamento turbinando as emendas individuais, as de bancada — ambas impositivas — e as de comissão.

Ao todo, atualmente, há três modalidades impositivas no Brasil: as emendas individuais de transferência com finalidade definida — quando os parlamentares indicam a destinação final do recurso —, as emendas de bancada estaduais — que são propostas coletivamente pelos deputados e senadores de cada estado — e as emendas individuais de transferência especial (emendas pix).

As emendas pix são as mais cobiçadas pelos gestores, já que os recursos são transferidos diretamente para os destinatários, cortando caminhos burocráticos. Ao mesmo tempo, essa modalidade é a mais polêmica, justamente pela falta de transparência.

Nela, os recursos repassados não dependem de celebração de convênio e passam a integrar a conta dos entes (municípios, por exemplo) no ato da transferência financeira. Esse dinheiro deve ser usado em ações práticas do governo, com destino já definido, e a prioridade deve ser a conclusão de obras que ficaram paradas.

No mínimo 70% das transferências especiais devem ser destinadas a despesas de capital, como investimentos em infraestrutura, excluindo-se os pagamentos de amortização da dívida.

De acordo com dados do Tesouro Nacional, entre 2015 e o ano passado, as emendas impositivas foram responsáveis pela destinação de R$ 117,5 bilhões em recursos públicos. No primeiro ano de execução obrigatória, o montante foi de R$ 1,8 bilhão, já em 2024, esse valor cresceu para R$ 26,1 bilhões, um salto de 1.350% em dez anos.

Modalidades

Esmiuçando as diferentes modalidades de emendas, os crescimentos mais significativos ocorreram entre 2021 e 2023, principalmente com as emendas individuais — que saltaram de R$ 6,4 bilhões para R$ 11,6 bilhões — e as emendas pix — crescendo de R$ 1,6 bilhão para R$ 8,7 bilhões.

Para este ano, o orçamento aprovado no fim de março indicou R$ 50,4 bilhões em emendas, sendo R$ 39 bilhões para as impositivas, que incluem as três modalidades.

Desse montante, o recurso orçamentário das emendas individuais é de 2% da receita corrente líquida do exercício anterior. Do valor de cada deputado e senador, pelo menos metade obrigatoriamente deve ser destinado para ações e serviços públicos de saúde.

Já os recursos das emendas de bancada correspondem a 1% da receita corrente líquida do exercício anterior. Atualmente elas devem ser destinadas a projetos estruturantes em cada estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada.

Há também as emendas de bancada e de comissões não impositivas. Para estas, não há percentual de receita corrente líquida definida, por não ser de execução obrigatória. Atualmente estas devem ser destinadas a projetos de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo.

Para este ano, o orçamento aprovado no fim de março indicou R$ 50,4 bilhões em emendas, sendo R$ 39 bilhões para as impositivas, que incluem as três modalidades

Desse montante, o recurso orçamentário das emendas individuais é de 2% da receita corrente líquida do exercício anterior

Eufrázio

PONTO PODER

Insistência de Cid em Júnior Mano vira 'bode na sala' para a articulação governista de 2026. Nos bastidores, membros da base dizem que nome, até o momento, não é nem cogitado pelo comando do grupo

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Nome não é cogitado

As constantes declarações do senador Cid Gomes (PSB) no sentido de emplacar o deputado federal Júnior Mano, seu correligionário, como candidato ao Senado na chapa governamental de 2026 já está se transformando em um "bode na sala" para o grupo que hoje comanda o Palácio da Abolição. A expressão descreve bem o cenário: o nome de Mano é visto como um problema incômodo que será necessário resolver para evitar fissuras no centro da base aliada.

Durante o Congresso Estadual do PSB, realizado no domingo (27), em Fortaleza, Cid voltou a defender publicamente a indicação de Mano. Nos bastidores, fontes do governo afirmam que Júnior Mano não é nem sequer cogitado para a vaga, diante da concorrência dentro de uma ampla base e da compreensão de lançar uma chapa que, se não ajudar, ao menos não prejudique a companha de reeleição do governador.

Até o momento, o senador tem ignorado gestos repetitivos de lideranças como o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), do governador Elmano de Freitas (PT), e até o presidente estadual do PSB, Eudoro Santana, que já manifestaram publicamente a preferência pelo próprio Cid para a disputa da vaga. Durante o evento, inclusive, Eudoro voltou a defender a tese.

A montagem da chapa governamental, em especial as escolhas para o Senado, é um dos momentos mais críticos da costura política governista para a eleição

Movimento reverso

Nos bastidores, a avaliação é que as sinalizações de Cid já têm causado um movimento reverso para tentar preparar a "retirada do bode da sala", sob pena de levar o conflito a muito perto do pleito de 2026.

A montagem da chapa governamental, em especial as escolhas para o Senado, é um dos momentos mais críticos da costura política governista para a eleição. A manutenção da ampla aliança entre partidos como PT, PSB, PSD e MDB será testada diante de interesses tão divergentes no ano que antecede o pleito.

Cid, até o momento, tem ignorado os apelos do comando governista para ser candidato à reeleição



FOTO: KID JÚNIOR

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Aprovados para improvisar

Davi Marreiro
Consultor Pedagógico e professor

Com o intuito de remodelar a educação médica no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) apresentou, recentemente, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). O objetivo central dessa iniciativa é estruturar um método nacional e uniforme para medir a qualidade da formação dos médicos no país, permitindo, inclusive, que seus resultados sejam aplicados como critério para ingresso em programas de residência médica.

Na prática, a instituição do Enamed revela um esforço para aprimorar os mecanismos de avaliação na formação médica, sugerindo a busca por padrões técnicos mais elevados nos cursos de Medicina.

Do ponto de vista simbólico, o exame acaba funcionando mais como uma jogada política, especialmente enquanto o governo faz questão de posar como pioneiro dessas soluções tão "revolucionárias".

Apesar do entusiasmo do Ministério da Educação em avaliar futuros médicos, parece faltar atenção à realidade da saúde pública. No Brasil, testamos competências para depois exigir que o talento se misture com a "criatividade" diante da carência até do básico.

Apesar do entusiasmo do Ministério da Educação em avaliar futuros médicos, parece faltar atenção à realidade da saúde pública

Um estudo do Instituto Oncoguia evidenciou a gravidade do quadro: entre 318 hospitais habilitados em oncologia, 69% não entregaram protocolos completos para tratar câncer de mama, pulmão, melanoma, próstata e colorretal. Formamos médicos para sobreviverem ao caos; falta a eles, contudo, condições adequadas de trabalho. Por exemplo, no câncer de mama, a quimioterapia é ofertada, porém, medicamentos essenciais como o Pertuzumabe continuam inacessíveis em muitos locais. No tratamento do câncer de próstata, hormonioterapia existe, mas os remédios modernos são raros, no Nordeste, por exemplo, são encontrados apenas em 28% dos hospitais.

No câncer de pulmão, a modernidade terapêutica é exceção: apenas 4,7% das instituições dispõem de inibidores de EGFR ou crizotinibe.

O tratamento, assim, se limita, e as esperanças, também. Situação semelhante se vê no câncer colorretal e melanoma, com terapias avançadas restritas e diretrizes pouco claras. Preparamos médicos para o futuro, mas oferecemos uma estrutura presa ao passado, esperando, paradoxalmente, resultados milagrosos.



Dia da Educação

Ana Lúcia Teixeira
Diretora da JA Ceará

Em meio às constantes metamorfoses que assolam a sociedade, há um elemento que irradia esperança e progresso: a educação. Celebrado anualmente em 28 de abril, o Dia da Educação transcende a mera marcação no calendário. Trata-se de um reconhecimento solene do alicerce sobre o qual edificamos não apenas o desenvolvimento individual, mas também o tecido social do país.

A educação, longe de ser um mero apêndice, configura-se como a própria gênese da realização humana. É a força motriz que impulsiona nossos sonhos, nutre nossas aspirações e pavimenta o caminho para nossas conquistas. Atuando como catalisador essencial, a educação capacita os indivíduos a desabrocharem em seu potencial, permitindo-lhes contribuir para a comunidade em que estão inseridos.

A educação, longe de ser um mero apêndice, configura-se como a própria gênese da realização humana

Mais do que um direito fundamental, a educação se revela como uma ferramenta de transformação, capaz de romper as correntes da desigualdades e construir um futuro mais promissor e equitativo para todos.

Neste cenário, torna-se imperativo destacar as iniciativas que se dedicam à promoção de uma educação de qualidade.

Um exemplo inspirador que merece reconhecimento é o itinerário formativo "Jovem Empreendedor", disciplina eletiva inteligentemente integrada ao currículo das escolas estaduais de tempo integral, fruto de uma profícua parceria com a JA Ceará.

Os resultados deste projeto trazem um otimismo contagiante, evidenciando o impacto positivo da educação empreendedora na trajetória de vida dos jovens.

Ao longo dos anos, presenciamos histórias de superação que aquecem o coração, de realizações que inspiram e de um empoderamento genuíno, onde jovens que abraçaram o programa encontraram novas oportunidades e ousaram criar seus próprios negócios, tornando-se agentes de mudança proativos em suas comunidades.

Nesse Dia da Educação, a reflexão sobre o papel transformador da educação se torna não apenas pertinente, mas essencial. Que possamos elevar a educação ao patamar de prioridade, valorizando nossos educadores, os artífices desse futuro, e apoiando com entusiasmo iniciativas que democratizam o acesso a um ensino de excelência.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Chuvas intensas no Estado

Chuvas e ventos intensos devem atingir Fortaleza e 50 cidades do Ceará. Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aponta precipitações principalmente no litoral



O penúltimo mês da quadra chuvosa continua trazendo precipiAté as 10h desta terça-feira (29), chuvas e ventos de até 60 km/h devem atingir Fortaleza e 50 cidades do litoral, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O Inmet emitiu um "aviso amarelo", o de menor severidade na escala de previsões, que indica perigo potencial pelas condições climáticas. Nos locais, as chuvas podem chegar a 50 milímetros por dia, com rajadas de 40 a 60 km/h. Diante do cenário, há "baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas". Já a Funceme prevê hoje de manhã céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens em todas as macrorregiões com chuvas isoladas no centro-norte.

Suspeitos de fraude presos

Polícia Civil prende grupo suspeito de fraudar empréstimos e sacar FGTS de vítimas no Ceará



Um grupo criminoso de sete pessoas foi preso nessa segunda-feira (28) pela Polícia Civil por uma série de fraudes bancárias e estelionatos eletrônicos contra clientes de bancos em solo cearense e no estado do Pará. Os suspeitos realizaram empréstimos fraudulentos, saques indevidos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e abriam diversas contas bancárias em nome das vítimas. Os fatos foram investigados após diversas vítimas abrirem BO.

Sem previsão de alta

Bolsonaro inicia alimentação via oral e 'continua estável', mas sem previsão de alta, diz boletim



Há 17 dias internado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciará a alimentação via oral e permanece com quadro de saúde estável, conforme o último boletim médico divulgado nessa segunda-feira (28). Ainda sem previsão de alta, ele permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília. "Hoje, iniciaremos a oferta oral de água, chá e gelatina. Mantém-se o suporte calórico e nutricional por via parenteral (endovenosa)", diz o comunicado.

Concurso federal unificado

Segunda edição do CNU terá 3.352 vagas em 35 órgãos, anuncia governo federal

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) foi anunciada pelo governo federal nessa segunda-feira (28) e terá 3.352 vagas em 35 órgãos e institutos federais. As oportunidades estão divididas entre 2.844 para nível superior e 508 para nível intermediário. O certame abre as inscrições em julho e desta vez acontecerá em duas fases, em outubro e dezembro deste ano, simultaneamente em todo o País. Os salários podem chegar até R$ 32 mil.



Títulos revogados

Castelo Branco, presidente cearense da ditadura militar, perde título Doutor Honoris Causa

Após mais de 50 anos, os títulos de Doutor Honoris Causa - honraria de alto reconhecimento concedida a personalidades que se destacam por contribuírem de maneira notável para o progresso do país - atribuídos UFRN a dois presidentes da ditadura militar brasileira, ainda durante o regime, foram revogados. Em decisão, na sexta-feira (25), a universidade anulou as honrarias outorgadas ao cearense Castelo Branco, em 1966, e a Emílio Garrastazu Médici, em 1971.



NEGÓCIOS

Diário



FOTO: JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Imposto de Renda 2025: os prazos para declarar e o pagamento de cada lote de restituição. Ao todo, os valores serão disponibilizados em cinco lotes, organizados conforme os critérios de prioridade

Órgão já recebeu 15,1 milhões de declarações de imposto de renda

negocios@svm.com.br

Último mês

Os contribuintes têm até 30 de maio para entregar a declaração do imposto de renda 2025 à Receita Federal. Quem não enviar as informações referentes aos ganhos e bens de 2024 até o período fica passível de ser punido com multa.

A data também marca o início do depósito do primeiro lote de restituição aos cidadãos que, em 2024, pagaram mais tarifas ao fisco do que o necessário. Ao todo, os valores serão disponibilizados em cinco lo tes, organizados conforme os critérios de prioridade (detalhados abaixo).

A seguir, confira a data prevista para pagamento da restituição de cada lote do imposto de renda 2025: 1º lote — 30 de maio; 2º lote — 30 de junho; 3º lote — 31 de julho; 4º lote — 20 de agosto; 5º lote — 30 de setembro. Contribuintes acima dos 80 anos têm prioridade no recebimento da restituição. Logo em seguida, vêm os idosos com mais de 60 anos, pessoas com deficiência (PCDs) ou doença grave, contribuintes cuja principal fonte de renda é o magistério, além dos que utilizaram a opção de declaração pré-preenchida ou por receber via Pix.

Quem recebeu rendimentos tributáveis, como salário, férias, aposentadoria ou pensão por morte, abaixo de R$ 33.888 ao longo de 2024 é isento de declarar o imposto de renda à Receita Federal. Contribuintes que atuam na atividade rural também não são obrigados caso a receita bruta anual tenha sido inferior a R$ 169.440. (Saiba mais abaixo)

Até a última quarta-feira (23), a Receita Federal recebeu 15,1 milhões de declarações de imposto de renda, referente ao ano de 2024. A expectativa do órgão é de que 46,2 milhões sejam entregues até o fim do prazo.

Quem deve declarar

Pessoas com rendimentos tributáveis (salários, aposentadorias, aluguéis etc.) acima de R$ 30.639,90 ao ano; quem alcançou receita bruta de atividade rural acima de R$ 153.199,50; quem obteve rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (FGTS, indenização trabalhista, pensão alimentícia, etc.) acima de R$ 200 mil; pessoas que fizeram vendas de ações em operações comuns na bolsa de valores com apuração de ganho líquido, cuja soma total das vendas em algum mês do ano anterior tenha sido acima de R$ 20 mil; pessoas que pretendem compensar prejuízos de atividade rural que ocorreram em 2024 ou em anos anteriores; recebedores de ganho de capital na venda de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto em qualquer mês do ano; quem fez vendas de ações em operações comuns na bolsa de valores com apuração de ganho líquido, cuja soma total das vendas em algum mês do ano anterior tenha sido acima de R$ 20 mil; aqueles que fizeram vendas, com ou sem incidência de imposto, em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, cuja soma total foi acima de R$ 40 mil; quem realizou qualquer venda em bolsa de valores com apuração de ganho líquido em operações day trade; quem tinha posse ou propriedade de bens no valor total acima de R$ 800 mil; aqueles que optaram por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior, como se fossem detidos diretamente pela pessoa física; quem era titular de trust em 31 de dezembro; e aqueles que optaram pela atualização do valor de mercado de bens e direitos no exterior.

Até a última quarta-feira, a Receita Federal recebeu 15,1 mi de declarações de imposto de renda, referente ao ano de 2024

Eufrázio

NEGÓCIOS

Governo autoriza convocação de 4,3 mil aprovados no Con curso Unificado

negocios@svm.com.br



FOTO: ARTE FBG

A expectativa do Ministério da Gestão é que as primeiras nomeações sejam publicadas em maio

Contratação autorizada

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a convocação de 4.330 candidatos aprovados na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU).

Com a Portaria nº 3.114 publicada em edição extra do Diário Oficial da União de sexta-feira (25), 16 órgãos e entidades federais poderão iniciar a nomeação dos candidatos aprovados em cargos que não têm o curso de formação inicial como etapa do certame. Caberá a cada órgão fazer a nomeação e dar posse aos novos servidores.

A expectativa do Ministério da Gestão é que as primeiras nomeações sejam publicadas em maio. As vagas com provimento autorizado são para os cargos de nível médio e também os de nível superior dos oito blocos temáticos. Entre eles estão os de analistas, técnicos, especialistas e pesquisadores, em áreas como administração, educação, estatística, engenharia, comunicação, tecnologia e políticas públicas.

Entre os órgãos contemplados estão ministérios como o da Gestão e da Inovação, Agricultura e Pecuária, Cultura, Saúde e do Planejamento, além de instituições como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Advocacia-Geral da União (AGU).

O chamado Enem dos Concursos é considerado o maior concurso público já realizado no Brasil. Em 2024, o número de inscritos somou 2.144.397 para disputar 6.640 vagas de cargos públicos de níveis superior, médio e técnico para diversas especialidades, em 21 órgãos da administração pública federal. As remunerações dos futuros servidores federais variam de R$ 3.741,84 a R$ 22.921,71.

16

órgãos e entidades federais poderão iniciar a nomeação dos candidatos aprovados em cargos

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



PECÉM TERÁ UM DATA CENTER SUPERLATIVO

Se o ministério de Minas e Energia executar o que lhe compete – criar todas as condições para a instalação, no Ceará, de novas Linhas de Transmissão de energia necessárias à operação das empresas do futuro Hub do Hidrogênio Verde do Pecém e do gigantesco Data Center que a Casa dos Ventos e sua parceira asiática ByteDance, dona do Tik Tok – a economia cearense dará um salto extraordinário, capaz de catapultá-la dos atuais e longevos 2,1% para 3% do PIB nacional. Será uma façanha!

Sobre o Hub do H2V esta coluna já escreveu em demasia. Em resumo, foi dito aqui que, nos últimos três anos, o Governo do Ceará celebrou cerca de 30 Memorandos de Entendimento com grandes empresas nacionais e estrangeiras que se mostraram e ainda se mostram dispostas a construir na ZPE do Pecém unidades industriais de produção do hidrogênio, que será verde porque produzido com energias renováveis. Só dois desses memorandos – o da australiana Fortescue e o da brasileira Casa dos Ventos – envolvem projetos que, juntos, indicam o investimento de US$ 10 bilhões (perto de R$ 60 bilhões ao câmbio de hoje).

Mas conhece-se muito pouco sobre um Data Center que, na verdade, é um grande espaço físico projetado para armazenar, processar e gerenciar dados e aplicações. Ele abriga servidores, redes, equipamentos de armazenamento e outros componentes de TI (Tecnologia da Informação), que são essenciais para a operação de negócios e serviços online. É ele que fornece a infraestrutura física e tecnológica para a computação. Como bem explica o Google. O maior Data Center da América Latina foi instalado e opera desde 2019 no município paulista de Vinhedo, cujo nome batiza também o empreendimento. Hoje, lá operam o Vinhedo 1 – que tem 3.300 racks (o rack é uma estrutura metálica padronizada, geralmente de aço, que abriga servidores, equipamentos de rede e outros componentes de hardware), ocupa área de 21 mil m2 e consumiu investimentos de R$ 500 milhões – e Vinhedo 2, que opera desde 2020 e ocupa área de 25 mil m2 e dispõe de 4 mil racks. Os dois Data Centers consomem 40 MW de energia.

O projeto do Data Center da Casa dos Ventos é várias vezes maior do que o de Vinhedo. Para começar, o investimento programado é de US$ 5 bilhões. Depois, ele dobrará o consumo de energia elétrica limpa e renovável do Ceará. Sozinho, o empreendimento da Casa dos Ventos consumirá 876 mil MW, ou seja, quase 1 gigawatt de energia eólica ou solar fotovoltaica – nada de origem fóssil como o gás natural, o óleo combustível ou o carvão mineral. Trata-se de um projeto sustentável do ponto de vista econômico, financeiro e ambiental. Esta coluna, em janeiro deste ano, revelou com exclusividade algumas informações a respeito do projeto.

Por exemplo: na primeira fase de sua execução, serão investidos R$ 12 bilhões; nas obras civis de sua construção, trabalharão 3 mil pessoas; quando o Data Center estiver em operação, 2.800 pessoas – todas de nível superior, todas com especialização em Tecnologia da Informação (TI) e todas ganhando bons salários – comporão o seu quadro de colaboradores.

Essa mão de obra será preparada pelos campi do IFCE – que é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – e pelo Senai-Ceará. Como a coluna informou ontem, o projeto da Casa dos Ventos com sua parceira ByteDance virou um assunto de interesse nacional, a tal ponto que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está ele mesmo encaminhando com seu ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, uma solução rápida para a instalação das Linhas de Transmissão que, no Ceará, serão necessárias para a oferta segura e permanente da energia elétrica de que esse Data Center necessitará. Não é uma tarefa fácil.

Construir uma Linha de Transmissão (LT), dependendo do seu porte e de sua extensão, é trabalho de alguns anos. A ideia da Casa dos Ventos é de que o seu Data Center esteja em operação até 2028. Assim, as novas LTs terão de estar prontas dentro de três anos, se suas obras começarem neste ano de 2025.

CLASSIFICADOS

Eufrázio

COMPROMISSO COM A VERDADE. Diário do Nordeste

diariodonordeste.com.br

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, DISPÕE DE VAGAS PARA AMBOS SEXOS.

VAGAS PARA PCD'S INTERESSADOS DEVEM ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL:

slspessoal2023@gmail.com

OU PARA A RUA LUÍS GAMA, 280 CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 30/04/2025 às 10h00
VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

DATA VISITAÇÃO:
29/04 – Das 13hrs até às 16hrs
30/04 – Das 08hrs às 11hrs

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza -CE

Destaques : HAVAL H6 2023/2024; Q8 SPORTBACK E-TRON 2023/2024; HILUX CD 2022/2022

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO ACARGO DE ARREMATANT, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. (GEORGIA DE SOUZA CASTELO – JUCEC 24/2016. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão - CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.COPART.COM.BR.

VERDES MARES

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 30/04/2025 às 10h00
296 VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO

DATA VISITAÇÃO:
29/04 – Das 13hrs até às 16hrs
30/04 – Das 08hrs às 11hrs

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza - CE

Nº dos Chassis: NºdosChassis 3T132188, 5C436399, 6C621801, 74188596, 7M001547, 83345082, 85212760, 8B522923, 8L921257, 8R101120, 8Z221403, 95043566, 98984444, 9B113042, 9C912698, 9M045590, 9P030554, 9P136293, A1068655, A3568014, A4012692, A5111386, AC409319, AG247200, AP019258, AR148753, AZ104822, AZ210739, B0045962, B2175342, B4081417, B5764397, B6141895, B7348512, BB180951, BC180292, BG106813, BJ604556, BL821124, BU125943, BZ104770, C0212912, C0291663, C1209292, C4380565, C6501881, C6640782, C6665722, C8202354, CA059248, CB265921, CG236300, CG267778, CG356475, CM000008, CM073597, CP020972, CP051323, CP080265, CP132983, CS003943, CT571568, D0418590, D4002415, D6053052, D6055270, D6706375, D7692388, D8527801, DA653643, DB006431, DB040450, DB144227, DB328893, DG000852, DG042651, DG237704, DL827231, DM065036, DR162338, DR173788, E2638233, E7755469, E8552177, EB027886, EB315740, EB691143, EB748078, EG200618, EG515282, EJ275793, EJ724540, EJ921718, EP201809, ER112179, ES512643, EW327545, F0219819, F0665344, F3198400, F3226281, F4058796, F5951754, F6104286, F7660108, F7838248, F7891729, F7891876, F7933315, F7965297, F8179496, F8212668, F8239230, F8244494, F8286854, F8573186, FB104443, FB510907, FB528089, FG125269, FG279282, FG412841, FJ498928, FP477515, FR141549, FT120415, FT823152, G2275950, G4071159, G8306890, GB015672, GC400173, GG257076, GJ944189, GK036255, GM116033, GP546706, GY206282, H4002922, H8351938, HB024901, HG150666, HG235032, HJ416127, HK118950, HKA60474, HKH05885, HKH16510, HP746653, HT022520, HT057080, HT098816, HT543476, HY240624, J0118961, J0353955, J1201830, J1600482, J2187485, J4031913, J8149120, J8696766, JFS00186, JG141884, JG365734, JJ777498, JKH41518, JKH93514, JKJ06717, JKJ11031, JL230650, JP855514, JT095770, JY192732, JY213705, K0000166, K0398277, K0410957, K4030361, K4033487, K5016469, K8255695, K8274259, KA419306, KB142470, KB178216, KC437994, KFS00575, KG319839, KG423165, KG427934, KJ376918, KJ712714, KK255256, KKB92230, KKJ38156, KL397411, KP018780, KT029416, KU014996, KY570290, KZ111531, L0285542, L4048237, L8370833, L8404532, L8435119, LB166427, LB234529, LG135320, LG273454, LG291347, LJ004412, LJ090108, LJ136473, LKK03172, LP058648, LR103630, LR888967, LT083028, LYJ79722, LYK22503, M1648462, M1652423, M1672958, 1673731, M1673885, M8061735, M8117207, MA012912, MB090808, MB168314, ME892599, MG180912, MG183501, MG215434, MK386880, MK446282, MKD73015, MKK63730, MR133110, MY726191, MYL10980, N0617836, N1723647, N8157126, NA802498, NB286871, NB550745, NB555390, NC450425, NH004853, NJ807167, NJ874809, NK463241, NKL30419, NM495880, NP017378, NP225301, NP322795, NR044229, NR086685, NR116220, NR201615, NT008727, NYW98071, NYX21568, NZ917295, PB180516, PB295323, PB330393, PB546421, PG171987, PG180621, PJ219916, PKE89746, PKE93110, PKM36209, PP013966, PR021585, PY247601, PYE14772, PYX95285, PYY23871, R0027814, R4028957, RB029916, RG275284, RH922512, RJ618139, RJ655711, RKF73636, RM009511, S8341176, SK246796, SKF82515.

CONDIÇÕES : OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA.D9J146883,ÉBITOS DE IPVA,MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS.NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINTIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUIDO NO LEILÃO. GEORGIA DE SOUZA CASTELO- LEILOEIRA OFICIAL – JUCEC 24/2016.IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000- ESPLANADA DO CASTELÃ0 – FORTALEZA -CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA NO SITE). WWW.COPART.COM.BR

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário do Nordeste

Eufrázio

Diário

JOGADA


FOTO: DAVI ROCHA/SVM

Ceará foi condenado a indenizar torcedor impedido de entrar no Castelão em jogo contra o América-MG, na Série B de 2024

Ceará é condenado a indenizar torcedor impedido de entrar no Castelão; clube irá recorrer. Caso aconteceu diante de superlotação em jogo contra o América-MG, na Série B de 2024

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Indenização estipulada

O Ceará foi condenado ao pagamento de uma indenização de mais de R$ 3 mil a um torcedor que, mesmo tendo adquirido o ingresso, foi impedido de entrar na Arena Castelão na partida contra o América-MG, na Série B do Brasileirão 2024.

A decisão foi tomada pelos Juizados Especiais Adjuntos do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), que condenou o Ceará ao pagamento de indenização por danos materiais e morais. O Diário do Nordeste apurou que o clube pretende recorrer da decisão.

A partida foi marcada por uma superlotação, fruto de invasão de torcedores não pagantes. Por questões de segurança, a Polícia Militar fechou os portões de acesso ao estádio, o que fez com que torcedores com ingresso ficassem impedidos de entrar no Castelão.

Para a Justiça, "houve falha na prestação do serviço por parte do clube, caracterizando violação aos direitos do consumidor". Para o Ceará, "a responsabilidade pelo impedimento de acesso decorreria de ato praticado pela Polícia Militar, e não por ação direta do clube".

De acordo com informações publicadas no site do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), a indenização por danos materiais é de R$ 105,00, enquanto a por danos morais é de R$ 3.000,00, totalizando R$ 3.105,00. O Ceará divulgou uma nota oficial à época esclarecendo problemas relatados por torcedores na partida contra o América-MG.

"Lamentamos pelos incidentes e pedimos sinceras desculpas àqueles que foram de alguma forma prejudicados", disse o clube através da nota. Em imagens que viralizaram nas redes sociais, foi possível ver multidões entrando nas arquibancadas sem controle nas catracas. A superlotação teria feito com que torcedores sem ingresso fossem proibidos de entrar.

"Desde já, o Ceará Sporting Club está trabalhando para minimizar os transtornos causados a alguns torcedores que não conseguiram adentrar o estádio, analisando caso a caso, e em breve o clube divulgará mais detalhes", completou o Ceará na nota oficial.

A partida entre Ceará e América-MG representou o maior público da Arena Castelão, com 63.908 torcedores. Este foi também um dos maiores públicos da temporada do futebol brasileiro em 2024.

A partida foi marcada por uma superlotação, fruto de invasão de torcedores não pagantes

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



ARBITRAGEM CONTRA AS IMAGENS

O uso das novas tecnologias, que visam a tirar dúvidas nos esportes, somente não está dando certo no futebol brasileiro. Há momentos em que os atores chamados a opinar borram nas calças, ora pelo medo, ora pela incompetência, ora pelas duas coisas ao mesmo tempo. Quem não tem coragem deve procurar outra profissão. Quem se intimida diante da multidão não pode ser árbitro de futebol. É preciso ter cunhão roxo. Ter compromisso com a verdade. Os homens frouxos, vestidos com o uniforme de árbitro, nivelam-se aos pombos: só servem para sujar.

Em todos os outros esportes, as novas tecnologias têm tirado dúvidas de forma imediata. Não é preciso tanta cerimônia para definir pelo sim ou pelo não. É tudo rápido. No vôlei, sai na hora se a bola foi dentro ou fora. No automobilismo, por milésimos de segundo, logo se sabe quem ganhou.

Narrei corridas no Eusébio. Os computadores mostram com perfeição a separação entre 20 ou mais carros, todos em alta velocidade. É possível acompanhar todos os registros em tempo real. Já, no futebol, meu Deus...

COPA DO BRASIL

Hoje, em Recife, acontece o jogo de ida entre Fortaleza e Retrô. Detalhe interessante: Nas duas primeiras rodadas, o Retrô jogou fora de casa e eliminou seus adversários. Eliminou o Jequié na Bahia e eliminou o Atlético-GO em Goiânia. Isso, por si, já serve de alerta ao Leão de Aço nesta sua estreia na competição.

AMANHÃ, O VOZÃO

Jogo dos mais difíceis terá o Ceará, amanhã, no Castelão, pela Copa do Brasil, diante do poderoso Palmeiras. Sim, o Palmeiras é poderoso, mas foi derrotado pelo Bahia no Allianz Parque, na rodada passada da Série A (0 x 1). Então, não é tão imbatível como se pensa.

ENCAROU

É bom frisar que o Ceará, diante deste mesmo Bahia, que ganhou do Palmeiras, somente perdeu na Fonte Nova porque a arbitragem, por intervenção do VAR, arranjou um pênalti inexistente a favor do Bahia, já nos acréscimos. O Bahia ganhou assim. Logo, conclui-se que o Ceará terá, sim, meios para encarar o Verdão.

ALERTA GERAL

Atenção senhores árbitros, auxiliares, enfim, todos os que estão ligados ao setor. Fortaleza e Ceará, que já foram terrivelmente prejudicados pelas más arbitragens, não querem a ajuda de vocês. Querem apenas que vocês não os prejudiquem mais. Não atrapalhem. Tenham mais sensatez nas observações e total isenção. Só isso.

DEMAIS SÉRIES

Gostei Ferrão! No Grupo A3 da Série D, o Ferroviário ganhou do Santa Cruz de Natal (3 x 1) e está no G-4. Lamentável a goleada (4 x 0) sofrida pelo Horizonte diante do Santa Cruz em Recife. No Grupo A2, o Iguatu, apesar da derrota para o Imperatriz (2 x 1), é vice-líder. O Maracanaú, ao empatar em casa com o MAC, caiu para a quinta posição.

Fortaleza faz representação formal à CBF após gol não validado contra o Sport

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Leão protesta

FOTO: MATEUS LOTIF/FEC



Yago Pikachu durante Sport x Fortaleza no Brasileirão 2025, em lance marcado por polêmica J

O fez nessa segunda-feira (28) uma representação formal à Confederação Brasileira de Futebol por conta da decisão polêmica da arbitragem que não validou o gol marcado pelo Leão contra o Sport, no sábado (26).

"Erro de arbitragem, que determinou o resultado da partida prejudicando o trabalho da equipe. [...] Quando nos apoiamos na tecnologia do VAR para que situações de jogo sejam esclarecidas, não podemos aceitar a interpretação errônea de um lance claro".

O lance polêmico aconteceu aos 29 minutos do segundo tempo da partida entre Sport e Fortaleza, pela sexta rodada da Série A. Yago Pikachu chutou, a bola bateu no travessão e depois desceu. Na interpretação da arbitragem, a bola não ultrapassou totalmente a linha.

"O Fortaleza EC SAF por meio de seu CEO, Marcelo Paz, fará uma representação formal à CBF nesta segunda-feira (28) por conta do erro de arbitragem no jogo de ontem, contra o Sport, que determinou o resultado da partida prejudicando o trabalho da equipe. O Fortaleza entende que erros

O lance polêmico aconteceu aos 29 minutos do segundo tempo da partida entre Sport e Fortaleza, pela sexta rodada da Série A

podem acontecer dentro de uma partida de futebol, tanto por parte dos jogadores, comissões técnicas e arbitragem, afinal, são seres humanos e estão sujeitos ao erro".

"Porém, quando nos apoiamos na tecnologia do VAR para que situações de jogo sejam esclarecidas, não podemos aceitar a interpretação errônea de um lance claro que daria vantagem ao Fortaleza em um jogo muito importante e em um momento crucial para a equipe. Seguiremos em frente defendendo os interesses do Fortaleza. Infelizmente fomos prejudicados, mas agora temos de voltar nosso foco para o próximo desafio na Copa do Brasil".

Eufrázio





100 anos de Edson Queiroz:

Um legado que se multiplica.

